

# **BPI MULTI-SOLUÇÕES - FUNDO AUTÓNOMO MODERADO**

# ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

#### 30 Setembro 2025

#### OBJECTIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Moderado é composto predominantemente por ativos de mercado monetário, obrigações de taxa fixa (máx. 80%), de taxa indexada e de taxa variável (máx. 50%), ações (máx. 30%) e investimentos alternativos (com um máximo de 10% em *Hedge Funds*). O Fundo Autónomo pode investir em ativos em moeda não Euro. A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

## TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Multi-Soluções possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Moderado, destina-se a investidores com moderada tolerância ao risco, e que procura diversificar o seu investimento pelo mercado obrigacionista e acionista.

#### **FISCALIDADE**

#### **DEDUÇÕES À COLETA DE IRS**

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o

limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

#### TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

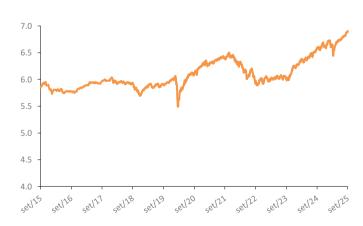
#### TRANSIMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

## CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	14 de outubro de 2002	
Mínimo de subscrição / reforço	1 000€ / 50€	
Comissão de subscrição	0%	
Comissão de resgate	0%	
Comissão de gestão (anual)	0.75%	
Prazo recomendado	mais de 8 anos	
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate	
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal	
Volume sob Gestão	€1706.33M	

#### EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

# **BPI MULTI-SOLUÇÕES - FUNDO AUTÓNOMO MODERADO**



## DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	4.5%	4.9%	5.3%	2.5%	1.7%

#### \* As rentabilidades são anualizadas:

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

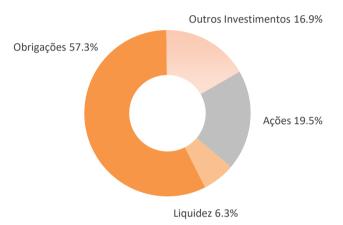
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

#### PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
BPI GLOBAL INV FD - BPI ALTERNATIVE CLASE M	4.9%
SCHRODER ISF EURO CORPORATE BOND IZ EUR ACC	3.6%
DEUTSCHE FLOATING RATE NOTES (OPEN FUND)	3.4%
BPI DEFENSIVO - CLASSE M	3.4%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	3.2%
BNP INSTICASH FUND EUR IN	2.9%
AMUNDI FUNDS PIONEER US BOND I EURHDG ACC	2.8%
JPMORGAN F-EU GOVER BOND	2.5%
DEUTSCHLAND I/L BOND-0.5%-15.04.2030	2.4%
IETF-ISHARES USD TREASURY BOND 7-10	2.4%

# DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



#### COMENTÁRIO DO GESTOR

No mês registou-se uma tendência positiva para a maior parte das classes de ativos, com o apetite pelo risco a ser impulsionado pela expectativa de mais cortes nas taxas de juro de referência pela Fed. De facto, os dados do mercado de trabalho norte-americano têm revelado menor dinamismo, levando a Fed a retomar o ciclo de redução das taxas de juro já em setembro. O mercado de treasuries foi beneficiado por este contexto, com as taxas de juro da dívida dos EUA a cair em todas as maturidades. Os dados menos positivos do mercado de trabalho têm suscitado algumas dúvidas sobre o outlook económico, mas a manutenção de um crescimento resiliente do PIB e o impacto limitado das tarifas têm mantido os investidores otimistas.

Na componente de ações, a performance positiva foi transversal às várias geografias que compõem a carteira. Nos últimos meses tem sido realizada uma tomada de mais-valias nesta classe. De facto, os níveis extremados de posicionamento dos investidores tornam os índices bolsistas mais vulneráveis a correções. É importante referir que estruturalmente as economias apresentam robustez, com balanços de famílias e empresas pouco alavancados, o que reduz a probabilidade de

problemas económicos severos. Por conseguinte, a gestão tática da exposição a ações dos perfis tem mantido o peso da classe de ações em torno da média histórica dos mesmos.

No mês, o mercado de treasuries estabilizou e a expectativa de mais cortes nas taxas de juro de referência pela Fed foi o fator dominante, levando a valorizações na dívida pública norte-americana. As yields da dívida europeia apresentaram uma tendência mais lateral. A queda do governo francês voltou a gerar alguma volatilidade e penalizou a dívida do país. Adicionalmente, o BCE tem vindo a demonstrar-se confortável com as taxas de juro no nível onde estão, ao contrário do banco central norte-americano. Neste contexto, procedeu-se a uma rotação de dívida pública norte-americana para zona euro, procurando capitalizar o estreitamento do diferencial nas taxas de juro de longo prazo entre as duas geografias.

A componente de Investimentos alternativos, com particular destaque para a componente de commodities, para além de ter contribuído positivamente para a performance da carteira também o fez com uma baixa correlação.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões — Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

<sup>\*\*</sup> Rentabilidade calculada desde o início do ano